

APLICABILIDADE DOS CONTRATOS FIDIC NO BRASIL

ALDO D. MATTOS

A proliferação dos modelos de contrato da Fédération Internationale des Ingénieurs-Conseils (FIDIC) pelo mundo afora nas últimas décadas está finalmente alcançando o Brasil. No entanto, para que ganhem em popularidade, os modelos FIDIC precisam superar as barreiras do desconhecimento e da relutância a adotar as sacramentadas boas práticas internacionais.

No contexto de uma participação internacional cada vez maior das construtoras, projetistas, empresas de consultoria, fundos de investimento e instituições financeiras, sobretudo no campo da infraestrutura, já não cabe ao engenheiro e ao advogado desconhecer as condições contratuais padronizadas pela FIDIC.

Os modelos Red Book (Construction Contract, projeto contratado pelo Dono da Obra), Yellow Book (Plant and Design-Build) e Silver Book (EPC Turnkey), entre outros menos comuns, foram concebidos para uniformizar as cláusulas, tornar mais corrente a nomenclatura, facilitar o treinamento de profissionais do mundo da construção e, enfim, homogeneizar os processos de licitação de gestão das obras.

Engana-se, entretanto, quem confunde simplicidade com superficialidade. No bojo dos contratos FIDIC, o gestor contratual encontra diretrizes sobre responsabilidade das partes, assunção de riscos, aplicação dos conceitos de força maior e imprevisibilidade, elementos para extensão de prazo, regras para alteração de escopo e mecanismos de resolução de disputas. Por terem sido utilizados largamente, os contratos são comprovadamente úteis, ágeis e embasados por um claro espírito de gerenciamento de projetos.

Na palestra de Aldo Mattos, serão apresentados os principais modelos FIDIC, suas características e sua aplicabilidade no mercado brasileiro. Aproveite para entender os aspectos mais importantes e debater com personalidades que têm usado contratos FIDIC em obras no país.

